Críticas em Cepões contra saneamento

19-Nov-2008

" A construÃ§Ã£o das redes de Ã¡guas e esgotos nas povoaÃ§Ãµes de Nelas e Bertelhe, em CepÃµes, estÃ¡ a provocar o desagrado de alguns habitantes. Queixam-se que alÃ©m de um bairro clandestino, hÃ¡ muitas casas que sÃ£o excluÃ-das.

"As caixas de saneamento passam perto do sÃ-tio onde moro, a uns 40 metros, mas os mestres de obra dizem que nÃ£o Ã© possÃ-vel levar a rede de esgotos atÃ© lÃ¡ porque nÃ£o dÃ¡ o ponto. Ã‰ triste. Bastava que afundassem a caixa dos esgot uns 20 centÃ-metros e o problema estaria resolvido. Mas creio que nÃ£o tÃªm orÃ§amento", lamentava, ontem, ao JN, um morador da aldeia de Nelas, freguesia de CepÃµes (Viseu).

Os habitantes aplaudem, de um modo geral, a chegada do saneamento bÃ¡sico Ã s duas aldeias de CepÃµes, mas lamentam e condenam que apÃ³s uma espera de vÃ¡rios anos, "nÃ£o estejam a fazer a coisas como deve ser", atira uma mulher de Nelas.

"Metade da povoaÃ§Ã£o de Nelas vai ficar servida e a outra nÃ£o. Uma situaÃ§Ã£o injusta, atÃ© porque esperÃ¡mos muitos anos por este benefÃ-cio. Nunca deviam ter comeÃ§ado se sabiam de antemÃ£o que nÃ£o iam poder fazer tudo de uma vez", condena a moradora que, como outros, pede para nÃ£o ser identificada.

Na rua do Campo, que atravessa um bairro construÃ-do hÃ¡ mais de uma dÃ©cada, em terrenos baldios, actualmente com 11 casas, a indignaÃ§Ã£o dos moradores Ã© visÃ-vel.

"NÃ£o hÃ¡ critÃ©rio. Estamos a ser tratados pior que os animais. EstÃ£o a pÃ´r o saneamento no bairro da Capela, construÃ-do hÃ¡ mais de 20 anos, tambÃ©m em terrenos maninhos, e nÃ³s Ã© que ficamos de fora", queixa-se um chefe de famÃ-lia indignado.

"NÃ£o hÃ¡ razÃ£o para isso. O saneamento vai chegar a toda a gente", promete AntÃ³nio Lemos, vereador da autarquia e responsÃ¡vel pelos ServiÃ§os Municipalizados de Viseu. Em declaraÃ§Ãµes ao JN, o autarca identifica duas situaÃ§Ãµes distintas que problematizam as obras de saneamento bÃ¡sico: a existÃªncia de duas Ã•reas Urbanas de GÃ©nese Ilegal (AUGI) e a dificuldade de levar esgotos a algumas casas sem ser por gravidade.

"Estamos a resolver os dois casos. Logo que as AUGI estejam legalizadas, o que estÃ¡ para breve, concluÃ-mos o saneamento bÃ¡sico. Estamos tambÃ©m a estudar a implantaÃ§Ã£o de sistemas de bombagem onde nÃ£o seja possÃ-vel a conduÃ§Ã£o de esgotos por gravidade". "

Â in Jornal de Noticias